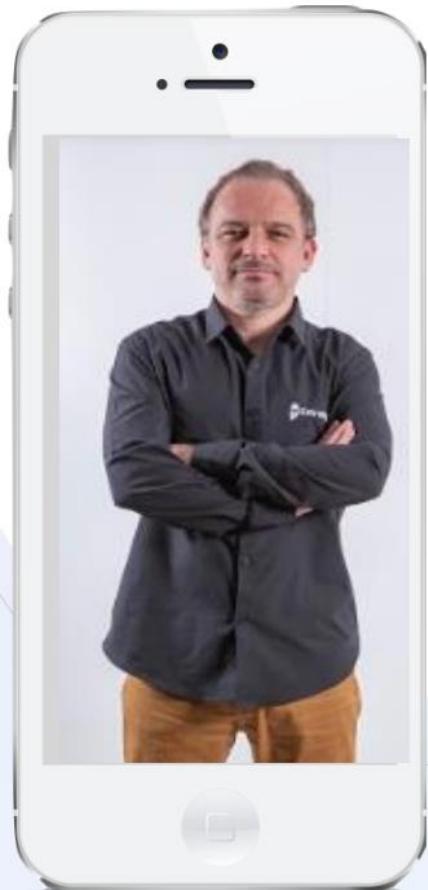




Estratégia
Concursos

Leandro Signori



Telegram

<https://t.me/profleandrosignori>



@profleandrosignori



Leandro Signori



PREMIAÇÃO OSCAR 2023

Prof. Leandro Signori

Oscar 2023 - 95th Academy Awards



A 95^a cerimônia de entrega dos Academy Awards ou Oscars 2023 foi apresentada pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas (AMPAS) no Teatro Dolby, em Los Angeles, Califórnia, em 12 de março de 2023 para homenagear os melhores atores, técnicos e filmes de 2022.

"Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo" foi o grande vencedor do Oscar 2023. Além de ganhar como melhor filme, a produção ainda levou outras seis estatuetas.

Destaques da premiação

- **Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo:** melhor filme, direção (Os Daniels), atriz (Michelle Yeoh), atriz coadjuvante (Jamie Lee Curtis) ator coadjuvante (Ke Huy Quan), roteiro original e edição.
- **Nada de novo no front,** filme alemão: melhor filme internacional, fotografia, trilha sonora e design de produção.
- **A Baleia:** melhor ator, com Brendan Fraser, melhor maquiagem e cabelo.
- **Entre mulheres:** melhor roteiro adaptado, a vencedora foi a diretora do filme, Sarah Polley.

- **Navalny: melhor documentário**, é sobre Alexei Navalny, o **opositor russo de Putin**, que está preso na Rússia.
- **The Elephant Whisperers**: melhor documentário em curta-metragem
- **Pinóquio**: melhor animação
- **Avatar: O Caminho da Água**: Melhores efeitos visuais
- **Pantera Negra: Wakanda para Sempre**: melhor figurino, para Ruth E. Carter
- **The Boy, the Mole, the Fox, and the Horse**: melhor curta de animação
- **An Irish Goodbye**: Melhor curta live action
- **Top Gun: Maverick**: Melhor som
- **Naatu Naatu (RRR)**: Melhor canção original

A **asiática Michelle Yeoh**, ao ganhar por sua atuação como a dona de uma lavanderia que descobre ser a chave para salvar o multiverso, se tornou a **segunda mulher não branca a levar o prêmio nos 95 anos de Oscar**. A primeira foi Halle Berry ("A última ceia"), em 2001.

Brendan Fraser foi escolhido como melhor ator por sua atuação em "A baleia", como o professor obeso que tenta se reaproximar da filha ao perceber que sua vida pode estar próxima do fim.

Ruth E. Carter tornou-se a única mulher negra a vencer dois Oscars nos 95 anos da premiação. Uma neste ano, em Pantera Negra: Wakanda Para Sempre e outra em 2019, na mesma categoria, com Pantera Negra.

O tapa dado por Will Smith em Chris Rock em 2022 foi o assunto mais lembrado do evento, em especial pelo apresentador, Jimmy Kimmel, que fez piadas com o incidente da edição passada na abertura e ao longo da premiação.

Pela primeira vez desde 1961, o tapete do Oscar não foi vermelho. A cor mudou para champagne porque a entrada do Dolby Theatre foi coberta para proteger celebridades do mau tempo.

RÁPIDAS SINOPSES

Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo, conta a história de Evelyn Wang (Michelle Yeoh) uma mulher que se envolve por acaso em uma aventura multidimensional que coloca o destino de todos os universos em suas mãos - e também a faz questionar quem ela é para si mesma e sua família.

Nada de Novo no Front, inspirado no livro homônimo de Erich Maria Remarque (1929). O longa acompanha um soldado alemão durante uma sequência de batalhas da Primeira Guerra Mundial.

Cinco momentos marcantes do Oscar



Ostentando sua barriga de grávida, Rihanna apresentou sua canção indicada ao Oscar de Melhor Canção Original "Lift Me Up" | Foto: Patrick T. Fallon / AFP

- O sobrevoo de "Top Gun" -

Após o desfile das estrelas no tradicional tapete, que, excepcionalmente este ano não foi vermelho, mas sim creme, a premiação foi ao ar com uma abertura inesquecível.

Dois caças da Marinha dos Estados Unidos sobrevoaram o Dolby Theatre - local da cerimônia em Hollywood - a apenas 300 metros de distância, em homenagem ao filme indicado "Top Gun: Maverick", a nostálgica sequência do sucesso de bilheteria de Tom Cruise.

Muitas pessoas saíram de suas casas e comentaram nas redes sociais especulando o que estava acontecendo com os aviões nos céus de Los Angeles.

Os caças pertenciam ao esquadrão Flying Eagles e vieram de uma base aérea militar próxima da Califórnia, revelou a Academia mais tarde em um comunicado.

"Muito obrigada à Marinha dos Estados Unidos por ajudar a executar uma cerimônia única de abertura do Oscar", disseram os produtores do evento.

- Lady Gaga e Rihanna -

Ostentando sua barriga de grávida, que já havia exibido no show do intervalo do Super Bowl em fevereiro, Rihanna apresentou sua canção indicada ao Oscar de Melhor Canção Original "Lift Me Up".

A música foi trilha sonora do filme da Marvel "Pantera Negra: Wakanda Para Sempre" e é uma homenagem ao falecido ator Chadwick Boseman, que interpretou o protagonista no primeiro filme da sequência.

Outra indicada na mesma categoria, Lady Gaga também subiu ao palco da premiação usando roupas confortáveis e quase sem maquiagem para cantar "Hold My Hand", composta para o filme "Top Gun: Maverick".

In Memoriam

Lenny Kravitz, por sua vez, protagonizou um momento emocionante no piano ao cantar a música "Calling All Angels" para o segmento In Memoriam, que relembrou personalidades do mundo do cinema que faleceram no ano passado.

O anúncio havia sido feito anteriormente por John Travolta, que chorou ao se referir a Olivia Newton-John, com quem co-estrelou o filme "Grease" e que faleceu em agosto de 2022. Alguns atores foram esquecidos, o que gerou reclamações dos fãs.

- Uma burra e um urso -

A cerimônia seguiu conforme o planejado, mas contou com a participação de convidados surpresas: um burro representando a personagem de "Banshees de Inisherin" e o urso de "O Urso do Pó Branco".

Enquanto o burro era real, o urso foi interpretado por um ator vestindo uma fantasia bruta, ilustrando, segundo a diretora da comédia, Elizabeth Banks, a importância da tecnologia no cinema.

"Sem os efeitos especiais, o urso seria assim", brincou.

Colin Farrell, protagonista de "Banshees de Inisherin", deu um beijo carinhoso no burro, que, no entanto, não foi com quem contracenou no filme, garantiu a revista especializada Variety, citando uma fonte.

- O viral "Naatu Naatu" -

A trilha-sonora viral "Naatu Naatu" do sucesso de bilheteria "RRR" fez história no domingo ao ser a primeira música de um filme indiano a ganhar um Oscar de Melhor Canção Original, superando Lady Gaga e Rihanna nesta categoria.

A vitória foi sucedida por uma performance coreográfica deslumbrante e enérgica.

"RRR", é uma ficção de três horas que conta a história de dois revolucionários durante o período colonial na Índia através de cenas de ação visualmente poderosas.

- O tapa que marcou o Oscar -

Um ano após o ator Will Smith subir ao palco da premiação para dar um tapa no rosto do comediante Chris Rock, o episódio foi alvo de muitas piadas no domingo.

"Se um de vocês não está feliz com uma piada e decide entrar em conflito, não vai ser fácil", disse o apresentador, Jimmy Kimmel, fazendo referência à música de sucesso "Gettin' Jiggy With It", de Will Smith.

Já que o potencial agressor, disse ele, teria que enfrentar uma série de super-heróis, presentes no Oscar, brincou, citando o Homem-Aranha, Andrew Garfield, e o protagonista da série de TV The Mandalorian, Pedro Pascal.

"Se alguém neste teatro cometer um ato de violência em qualquer momento do espetáculo, será reconhecido com um Oscar de Melhor Ator e poderá fazer um discurso de 19 minutos", aludindo ao retorno de Smith ao palco após o incidente para receber seu prêmio na categoria.

“Naatu Naatu”: conheça a música indiana que venceu Lady Gaga e Rihanna no Oscar 2023

Esta foi a primeira vitória de uma música em língua diferente do inglês na categoria desde "Jai Ho", de "Quem Quer Ser um Milionário?" (2008)

Por

Tenho Mais Discos Que Amigos -

13/03/2023

A categoria de Melhor Canção do Oscar 2023 foi vencida por “Naatu Naatu”, presente no filme indiano RRR (2022).

Embora a vitória já fosse esperada, continua sendo impressionante a conquista em cima de medalhões da música Pop americana como Rihanna, que concorria por “Lift Me Up”, de Pantera Negra: Wakanda Para Sempre, e Lady Gaga, que estava na disputa com “Hold My Hand”, de Top Gun: Maverick.

A categoria foi apresentada por Janelle Monáe e Kate Hudson e os **compositores M. M. Keeravani e Chandrabose** subiram ao palco para receber a estatueta do Oscar após o anúncio do vencedor.

Em seu discurso, Keeravani comemorou a vitória e enalteceu a cultura da Índia:

“Eu amo todos vocês! Estou feliz de vencer esse prêmio pelo meu país, pela minha cultura, pela minha pátria e pela minha indústria [Bollywood]. Esse é só o começo de tudo.[O Oscar abre caminho] para que o ocidente conheça a música Indiana e a música asiática. Está abrindo portas.”

“Naatu” é uma palavra do idioma Telugu, que se traduz para algo como “nativo” e, até por isso, a canção traz uma sonoridade que foi comparada pelo próprio compositor Keeravani com as batidas tradicionais de vilarejos indianos, inclusive apostando em um compasso 6/8 ao invés do tradicional 4/4 que costumamos ver em canções Pop mais americanizadas.

O diretor de RRR, S.S. Rajamouli, foi quem deu o briefing para a criação da música. Como contou o New York Times, ele teria instruído Chandrabose a “cantar sobre si mesmo, sua força, sua luta, o que você quiser cantar”. Mas fez também uma ressalva: “a única coisa para não escrever é: não critique outras pessoas”.

O resultado é uma canção inspirada nas próprias memórias da infância de Chandrabose, que acabaram musicadas e transformada em uma das cenas mais emblemáticas e animadas de um filme que não tem qualquer intenção de se transformar em um musical, mas avança sua trama de forma brilhante com “Naatu Naatu”.

“Naatu Naatu” interrompeu jejum no Oscar de 14 anos

Vale lembrar que, desde 2009, nenhuma composição de língua não inglesa vencia o Oscar de Melhor Canção. Naquele ano, quem conquistou a categoria foi “Jai Ho”, de Quem Quer Ser um Milionário? (2008).

Oscar para 'Navalny' desagrada a russos e a ucranianos

Igor Gielow, FSP – 14/03/2023



Iulia, mulher de Navalni, discursa ao lado do diretor Roher após a vitória do documentário sobre seu marido no Oscar - Carlos Barria - 12.mar.2023/Reuters

O Oscar de melhor documentário de 2022 para "Navalny", obra sobre o dissidente russo Alexei Navalni, seria objeto claro de críticas do Kremlin e da mídia estatal do país de Vladimir Putin. Ele o foi, mas as queixas mais vocais, ainda que por motivos distintos, vieram da Ucrânia, invadida por Moscou há pouco mais de um ano.

Não foi por falta de busca de empatia. O diretor do filme, Daniel Roher, repetiu um argumento usado por Navalni ao receber a estatueta na noite de domingo (12): o dissidente só está preso numa solitária devido "à injusta guerra de agressão russa na Ucrânia".

Ucranianos de relevo discordam. Um dos principais assessores do presidente Volodimir Zelenski, Mikhailo Podoliak foi ao Twitter para se queixar da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. "Se o Oscar está fora da política, como nós devemos entender o documentário-manifesto 'Navalny', onde a política interna russa está transbordando?"

A lógica se repetiu entre outros membros da elite e da mídia ucraniana, e foi agravada pelo fato de que a Academia vetou um discurso de Zelenski por vídeo na cerimônia pelo segundo ano seguido, alegando que o Oscar não é uma festa política. Ao longo deste ano de guerra, o ucraniano usou esses pronunciamentos para reforçar sua persona churchilliana de líder de resistência.

Navalni, a pessoa, está longe de ser uma unanimidade mesmo na sua Rússia natal —ao contrário, sempre que seu nome era colocado em pesquisas de intenção de voto a presidente, mal saía do traço, além de acumular opacidade em sua operação política.

O ativista ganhou musculatura política na classe média russa ao liderar protestos de jovens mobilizados pela internet a partir de 2017, embora estivesse nas ruas desde os grandes atos contra a volta de Putin à Presidência em 2012.

Só que uma condenação judicial nebulosa, de desvio de dinheiro num rincão russo, acabou se tornando o centro de uma perseguição evidente promovida pelas cortes alinhadas ao Kremlin.

Navalni foi vítima de um envenenamento em 2020, sendo tirado do país para tratamento, tudo isso relatado no documentário. A ida à Alemanha em coma foi apontada como violação de liberdade condicional, levando a uma série de condenações que o colocaram na cadeia ao voltar à Rússia, em 2021.

Desde então, ele foi condenado novamente a mais nove anos de prisão e tem passado boa parte do tempo em confinamento solitário, evitando assim contatos para divulgar vídeos por meio de advogados. Mas esse calvário não isenta, aos olhos ucranianos, Navalni de seu passado.

Nele, o então ativista de redes sociais ficou conhecido por comentários xenófobos e racistas contra imigrantes muçulmanos, georgianos e ucranianos. Disse em 2014, após Putin anexar a Crimeia em reação à derrubada do governo pró-Kremlin em Kiev, que a península deveria permanecer russa pois historicamente o era.

Isso não lhe garantiu nenhuma simpatia no Kremlin, como a repressão duríssima aos protestos que se seguiram à sua prisão em 2021 prova, mas não foi esquecido. Navalni criticou a invasão russa desde o primeiro dia, adicionando complexidade ao enredo —há quem veja um convertido; outros, um oportunista.

Ao fim, a premiação de "Navalny", que repassa a história do envenenamento e mostra a investigação do site jornalístico Bellingcat, que apontou a culpa de agentes do governo no episódio, ironicamente permitiu um raro momento de alinhamento entre os governos de Moscou e Kiev.

Na segunda (13), o porta-voz de Putin, Dmitri Peskov, disse que não poderia comentar "os méritos artísticos" do filme por não tê-lo assistido. "Suponho que haja, é claro, um certo elemento de politização do tema", disse, quase emulando o comentário de Podoliak.

Produtor mineiro Daniel Dreifuss ganha Oscar com o filme 'Nada de Novo no Front'

Por **O Tempo** Publicado em **12 de março de 2023 | 22h51** - Atualizado em **13 de março de 2023 | 14h21**



Mineiro Daniel Dreifuss ganhou Oscar pelo filme "Nada de Novo no Front" — Foto: Reprodução Instagram
[@daniel_dreifuss](https://www.instagram.com/daniel_dreifuss)

Teve brasileiro premiado no Oscar 2023. O produtor mineiro Daniel Dreifuss, de 44 anos, recebeu a estatueta na categoria de melhor filme internacional por seu trabalho no drama de guerra "Nada de Novo no Front".

Há cerca de 20 anos, o produtor de cinema belo-horizontino se mudou da capital mineira para Los Angeles, onde reside atualmente, mas nunca deixou de amar o Brasil e a sua cidade natal. "Sou amante do samba, fascinado pela história de Minas, pela gastronomia", disse ele em entrevista recente ao jornal *O Tempo*.

Em duas décadas nos Estados Unidos, Dreifuss fincou os pés na indústria cinematográfica e assinou a produção de alguns importantes projetos, entre os quais estão “No”, de Pablo Larraín, primeiro longa chileno indicado ao Oscar de Melhor Filme Internacional, em 2013, com Gael García Bernal, e “Sérgio” (2020, Netflix), estrelado por Wagner Moura e Ana de Armas, sobre o diplomata brasileiro Sérgio Vieira de Mello (1948-2003).

Com nove indicações ao Oscar - incluindo uma de melhor filme -, "Nada de Novo no Front" é uma adaptação alemã do clássico romance anti-guerra de 1929 e era o favorito ao prêmio de filme internacional. O filme também venceu nas categorias melhor fotografia, melhor direção de arte e melhor trilha sonora.

Yanomamis entregarão estatueta alternativa a ganhadores do Oscar em campanha contra garimpo ilegal

Publicado em 12/03/2023 - RFI



Estatueta de Omama que os yanomamis entregarão aos ganhadores do Oscar 2023 em campanha contra o garimpo ilegal © Reprodução

Na noite que os olhos do mundo se voltam para a estatueta dourada do Oscar, os indígenas Yanomami farão uma campanha internacional chamando a atenção para o impacto da extração ilegal de ouro. Os ganhadores do maior prêmio do cinema receberão, além da tradicional estatueta, uma escultura indígena representando Omama, a dividande considerada criadora e protetora da Amazônia e do povo Yanomami.

Batizada de "[O custo do ouro](#)", a campanha pretende colocar os holofotes de Hollywood sobre o problema do garimpo ilegal, que contamina boa parte do comércio do ouro no mundo.

A mineração ilegal causou uma crise humanitária na comunidade Yanomami, que reúne 30.400 indígenas em uma reserva entre os estados de Roraima e Amazonas.

A campanha contra a extração ilegal de ouro na Amazônia é realizada pela Urihi Associação Yanomami, com idealização da agência publicitária DM9.

Além das estatuetas, um vídeo foi enviado aos candidatos aos prêmios cinematográficos deste domingo (12).

"Na sua cultura, ouro é símbolo de sucesso. Para meu povo, significa morte e destruição", diz Junior Hekurari Yanomami, líder da associação, no vídeo.

"O ouro ilegal é garimpado com mercúrio. Litros e mais litros são despejados nos nossos rios, matando nossos animais, matando nossa floresta, matando nosso povo", alerta em sua língua nativa o indígena.

"Você também tem a oportunidade de se posicionar frente a milhões de pessoas e pedir para o mundo todo o fim do garimpo ilegal do ouro", acrescenta, em pedido direto aos atores que disputam o Oscar.

Em 2021, 54% do ouro comercializado no Brasil tinha indícios de ilegalidade em sua origem, segundo a associação Yanomami.

Garimpo ilegal

Durante os últimos anos, os Yanomamis denunciaram, sem serem ouvidos, [a invasão de seu território por cerca de 20 mil garimpeiros](#) e a tentativa de genocídio da etnia. O governo de Jair Bolsonaro (2019-2022), defensor da abertura de terras indígenas para a extração de ouro, deixou de fiscalizar as invasões e de fazer o controle das ações ilegais no território.

No mandato de Bolsonaro, o desmatamento médio anual na Amazônia cresceu 59,5% em relação aos quatro anos anteriores e avançou 75,5% em relação aos números da década anterior.

Desde que assumiu o governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva [declarou emergência sanitária na terra Yanomami, por conta de mortes por desnutrição, e deu início a uma operação de segurança para expulsar os garimpeiros daquela terra.](#)

A presidente da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas), Joênia Wapichana, admitiu recentemente que o "Brasil ainda não tem uma forma de coibir o comércio de ouro ilegal". As normas brasileiras para o comércio de ouro exigem apenas a declaração de "boa fé" que a origem é legal, isentando as autoridades do trabalho de verificação.

Sonia Guajajara recebe prêmio de Leonardo DiCaprio em Hollywood - Terra – 12/03/2023



Sonia Guajajara, ministra dos Povos Indígenas do Brasil e líder indígena do povo Guajajara/Tentehar, no Maranhão, recebeu um prêmio das mãos do ator **Leonardo DiCaprio** no último dia 9, durante o **Green Carpet Fashion Awards**, cerimônia que premia iniciativas de moda sustentável e ocorre dias antes do Oscar em Los Angeles, nos Estados Unidos.

Ela foi premiada na categoria The Healer, traduzida por Sonia como "curadora da terra", por "conquistas na defesa das florestas" e por "reposicionar os povos indígenas no centro da agenda climática global". Ao receber a honraria, brincou com DiCaprio ao chamá-lo de "meu amigo Leo". "Foi uma grande honra e alegria este reconhecimento tão importante, ter representado o Brasil nesta premiação, passar uma mensagem de proteção dos territórios indígenas para o público internacional", disse.

Oscar 2023: Netflix leva seis estatuetas e supera rivais do streaming

Plataforma levou a melhor com “Nada de Novo no Front” e “Pinóquio”

Olhar Digital - 13/03/2023



A Netflix deixou nada menos que “poeira” para suas rivais do streaming durante o Oscar 2023, que aconteceu no domingo (12). A plataforma levou para casa seis estatuetas, superando todos os outros serviços de mídia — apenas a Apple TV+ conseguiu um prêmio.

O streaming recebeu 16 indicações ao Oscar;

“Nada de Novo no Front”, da Netflix, levou o Oscar de Melhor Filme Internacional, Melhor Fotografia, Melhor Design de Produção e Melhor Trilha Sonora Original;

O streaming também ganhou seu primeiro troféu de Melhor Animação com “Pinóquio, de Guillermo del Toro”;

Ela também venceu na categoria documentário de curta-metragem por “Como Cuidar de um Bebê Elefante”.

Com o prêmio de Melhor Animação, a Netflix desbancou duas das produtoras mais famosas do gênero: DreamWorks e Pixar, que concorriam com “Gato de Botas: O Último Desejo” e “Red: Crescer É uma Fera”. “A Fera do mar” da Netflix, e “Marcel the Shell With Shoes” da A24, também estavam no páreo.

O único outro streaming premiado foi a Apple TV+, que ganhou o Oscar de Melhor Curta de Animação com “O Menino, a Toupeira, a Raposa e o Cavalo”.

A liderança significa o retorno da Netflix na corrida contra as rivais no evento. Em 2021, o streaming também ficou na frente nas indicações do Oscar e levou mais prêmios que qualquer uma — 7 Oscars no total. Mas, em 2022, embora tenha tido 27 indicações, levou apenas uma estatueta para casa, por “Ataque dos Cães”. Apesar de já ter conquistado 16 Oscars de 116 indicações, até o momento a plataforma não conseguiu vencer na frente mais importante da competição, a de Melhor Filme.

Oscar 2023 | A24 é primeiro estúdio a vencer todas as categorias principais

Omelete, 13/03/2023

O estúdio **A24** fez histórias no **Oscar 2023** deste domingo (12) ao ser o primeiro a levar *todas as categorias principais da premiação*. A A24 estava representada por ***Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo*** e ***A Baleia***.

Com o longa estrelada por **Michelle Yeoh**, eles levaram por melhor atriz, melhor direção, melhor roteiro original, melhor filme e os de ator e atriz coadjuvantes, entre outros. Com ***A Baleia***, estrelado por **Brendan Fraser**, eles levaram o de melhor ator.

O que é TDAH e qual é a relação com o filme que ganhou o Oscar 2023?

O longa "Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo" foi o grande vencedor do Oscar 2023, faturando sete prêmios, incluindo o de melhor filme. Mas qual sua relação com o TDAH?

JCCONCURSOS – 13/03/2023



Cartaz do filme "Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo" - Divulgação/A24Brasil

"Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo" foi o grande vencedor do Oscar 2023, realizado ontem (12), em Los Angeles, nos Estados Unidos. Ele foi premiado em sete das 11 categorias na qual concorria. E qual é a relação do longa com TDAH? O que é TDAH?

Antes de responder essas perguntas, vale ressaltar que essa foi a primeira vez na história do Oscar em que uma atriz asiática levou o troféu de melhor atriz. No filme, de Daniel Kwan, Daniel Scheinert e os estúdios [A24](#), **Michelle Yeoh interpreta uma mulher que descobre que pode se comunicar com versões alternativas de si mesma em universos paralelos.**

O filme desafia a realidade e mistura ação, drama e ficção científica ao explorar a jornada emocional da personagem principal ao lidar com as diferentes versões de si mesma e as consequências das escolhas que cada uma delas fez em suas respectivas realidades.

A produção foi elogiada pela crítica pela direção inventiva de Kwan, que usa efeitos visuais surpreendentes para criar as múltiplas versões da personagem principal em tela. O roteiro, co-escrito por Kwan e Scheinert, também foi elogiado por sua originalidade e profundidade emocional.

Qual é a relação do filme com o TDAH?

A personagem do filme Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo tem TDAH, sigla usada para Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, que acomete cerca de 5% da população mundial, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Embora ainda não esteja completamente claro o que causa o TDAH, estudos indicam que **fatores genéticos, neurobiológicos e ambientais podem estar envolvidos no desenvolvimento do transtorno**, que é mais comum entre crianças e adolescentes, mas perdura pela vida adulta. É comum também os sintomas serem confundidos com traços de personalidade e o diagnóstico vir apenas na vida adulta, quando os prejuízos ficam visíveis.

O estúdio A24 Brasil divulgou em suas redes sociais que o diretor Daniel Kwan descobriu que também tem TDAH enquanto pesquisava para o filme. “Fiquei acordado até as quatro da manhã, apenas chorando e percebendo, puta merda – eu tenho”, disse ele.

Saiba mais sobre o TDAH

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade é caracterizado por **dificuldades de atenção, hiperatividade e impulsividade**, o que pode afetar significativamente a vida escolar, social e profissional dos indivíduos. Os principais sintomas do TDAH incluem:

Desatenção: dificuldade em manter o foco em tarefas e atividades, facilidade em distrair-se com estímulos externos, dificuldade em seguir instruções e esquecimento de compromissos e prazos;

Hiperatividade: agitação física excessiva (balanças as pernas, mexer as mãos, etc), dificuldade em ficar parado por muito tempo, fala excessiva e interrupção de conversas e atividades alheias;

Impulsividade: dificuldade em controlar impulsos, agir antes de pensar nas consequências, interromper os outros, dificuldade em aguardar a sua vez.

Esses sintomas podem variar de acordo com a idade e a gravidade do transtorno. Crianças com TDAH podem ter mais dificuldade em se concentrar na escola e em seguir regras e instruções, enquanto adultos com TDAH podem ter problemas em manter empregos e relacionamentos estáveis.

Não há um exame único para diagnosticar TDAH, mas sim uma avaliação clínica e comportamental realizada por um profissional de saúde capacitado, geralmente um psiquiatra ou neuropsicologista, com base na história clínica e nos sintomas apresentados. Além disso, alguns testes psicológicos e neuropsicológicos podem ser usados para avaliar a capacidade de atenção e controle impulsivo, bem como exames de imagem cerebral para investigar possíveis diferenças no funcionamento do cérebro.

O tratamento do TDAH pode incluir uma combinação de medicamentos, terapia cognitivo-comportamental (TCC) e mudanças no estilo de vida. A TCC pode ajudar a mudar padrões de pensamento e comportamento que contribuem para os sintomas do TDAH, além de ajudar a desenvolver habilidades de organização, gerenciamento de tempo e estabelecimento de metas.

Mudanças no estilo de vida, como alimentação saudável, exercício regular e redução de estresse, também podem ser úteis para gerenciar os sintomas do TDAH. Porém, não há uma receita de bolo. Cada indivíduo é único e pode responder de maneira diferente a diferentes tipos de tratamento, portanto, é importante trabalhar com um profissional de saúde capacitado para encontrar a melhor abordagem de tratamento para cada caso individualmente.



Estratégia
Concursos